

DISTRIBUIÇÃO RADICULAR DE PORTA-ENXERTOS DE VIDEIRA EM ÁREA DE PRODUÇÃO COMERCIAL NO VALE DO SÃO FRANCISCO¹

Luís Henrique Bassoi², Leilson Costa Grangeiro³, José Antonio Moura e Silva³ e Emanuel Elder Gomes da Silva³

Com o objetivo de avaliar o comportamento de porta-enxertos de videira, realizou-se um estudo sobre sua distribuição radicular em uma área comercial, em Petrolina-PE. A cv. Festival, enxertada sobre Salt Creeck, Dog Ridge, Courdec 1613 e IAC 572, foi plantada em um espaçamento de 3,5 m entre fileiras e 3,0 m entre plantas, e irrigada por microaspersão com um emissor de água por videira. A avaliação da distribuição radicular foi feita aos 4 anos e 7 meses após o plantio, utilizando-se o método do perfil de solo auxiliado pela análise de imagens digitais, com quatro repetições. As trincheiras foram escavadas paralelamente à linha de plantas e próximas ao tronco, até 1 m de profundidade (sentido vertical) e 1,5 m de distância em ambos os lados da planta (sentido horizontal). Todos os porta-enxertos apresentaram a maior parte das raízes até a profundidade de 0,4 m (Salt Creeck - 75 %; Dog Ridge 77 %; Courdec 1613 - 86 %; IAC 572 - 81 %). A distribuição de raízes no sentido horizontal mostrou-se concentrada até 1,1 m de distância do tronco (Salt Creeck - 80 %; Dog Ridge - 81 %; Courdec 1613 - 81 %; IAC 572 - 77 %). A adubação orgânica paralelamente à linha de plantas, e o umedecimento de 100 % da superfície do solo pela irrigação, provavelmente contribuíram para isso. Dados de produção em safras futuras terão que ser analisados para complementar a avaliação dos porta-enxertos.

¹Trabalho de cooperação técnica entre a Embrapa Semi-Árido e Agropecuária Vale das Uvas Ltda, Petrolina-PE.

²Embrapa Semi-Árido, CP 23, 56300-000, Petrolina, PE, lhbassoi@cpatsa.embrapa.br

³Bolsista do CNPq